

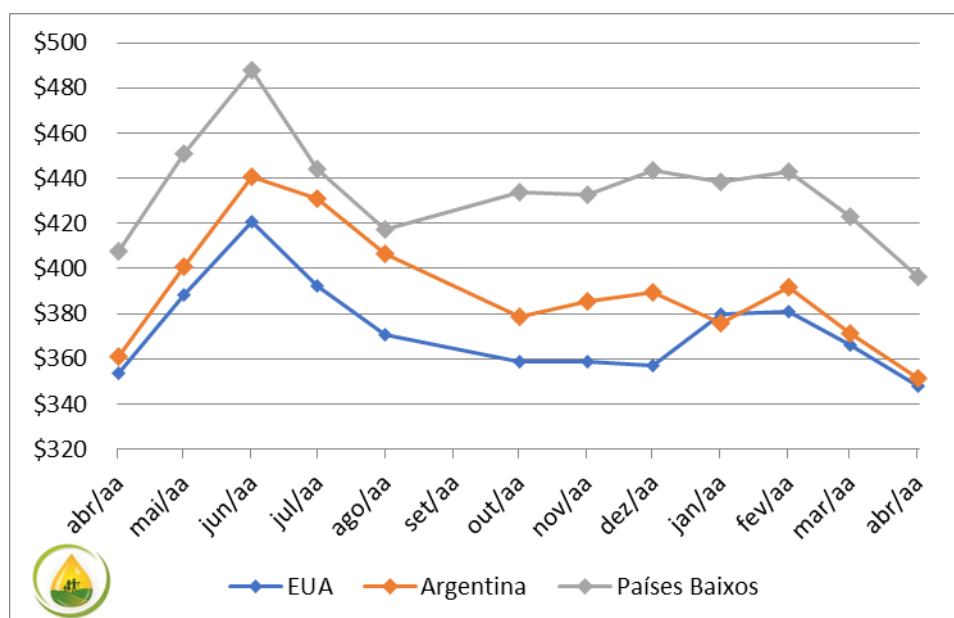


CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Os estoques americanos estão elevados para o período do ano e também há atraso no plantio da soja nos EUA, outro fato importante é o aumento da expectativa da área planta juntamente com a redução de produtividade. Neste cenário a queda da produtividade para ser mais relevante devido a queda da produção estimada, de 115,80 milhões de toneladas [1] [2].

Destaque para a cotação do grão nos Países Baixos, que teve queda de 2,84% nos últimos 12 meses, nos EUA a queda foi de 1,60% nos últimos 12 meses. A média de queda entre os principais mercados internacionais (EUA, Argentina e Países Baixos) foi de 2,37% nos últimos 12 meses e de 4,07% em abril em relação a março.

Gráfico 1: Preço em dólares por tonelada de soja nos mercados internacionais



Fonte: Biomercado

As expectativas para a exportação brasileira de soja são de 61 milhões de toneladas no ano comercial 2017/2018, sendo assim valor recorde, segundo a empresa de consultoria Safras & Mercado. Correspondendo assim a boa parte da nossa produção, 116,156 milhões de toneladas, e o que nos mantem como maior exportador mundial de soja. A demanda total por soja está projetada 105,1 milhões de toneladas deixando assim os estoques finais na casa de 11 milhões de toneladas [3].

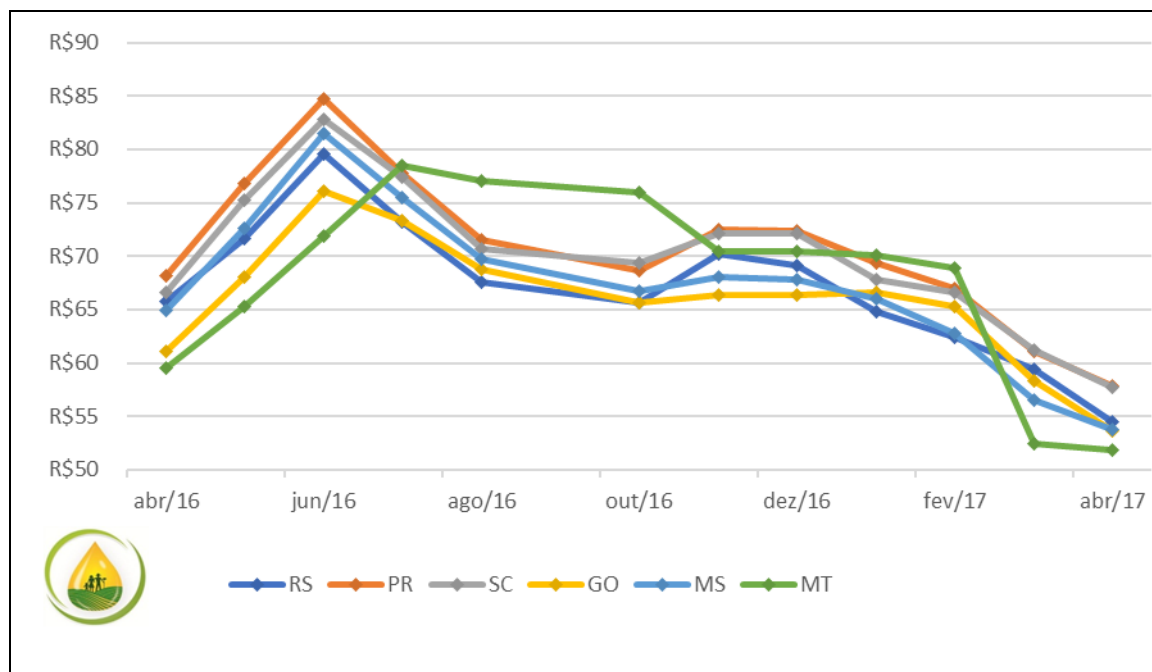
Nos principais estados produtores brasileiros (Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso) a média de variação do preço da saca nos últimos 12 meses foi de -14,67%, destaque para Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, que tiveram queda de 17,23% e 17,20% no preço da saca respectivamente. Em relação ao mês de março, o preço da saca de soja caiu em abril 5,51% na média.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Gráfico 2: Preço em reais por saca de 60kg de soja nos principais estados produtores do Brasil



Fonte: Biomercado

